

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
5	Seg	18	Manuel Pereira; Manuel Barbosa Magalhães; Mário Reis Afonso e sogros; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Otilia Martins Borlido (aniv.); Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Daniel Enes Tinoco; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; Aníbal Carvalho Enes Viana; Joaquim Figueiredo e esposa; Francisco Ramos e esposa; Esmeralda Miranda, marido, pais e irmã; Sónia Alice Oliveira Borlido
6	Ter	18	Camila Fernandes Morais e marido; Avelino Soares Ribeiro; Daniel Barbosa Marques; Manuel Pires Afonso Moreira; João Carlos Baganha Passos Viana; Maria das Dores Paixão, marido, filho e irmã; José Fernandes
7	Qua	18	Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Baltazar Salvador Santos Correia; Francisco Enes Franco; Maria José Azevedo Campainha; António Maria Lindo; Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; João Fernandes e esposa; Em ação de graças a N. Sr.ª da Conceição
8	Qui	18	Noé Enes Ramos; Ramiro Pequito de Carvalho; José Correia do Rego; Isaura Teixeira Mourão (aniv.); Joaquim Afonso Barbosa; António Ferreira Longarito; Domingos Viana Baganha; Olívia da Costa Morais; Martinho Dias e esposa
9	Sex	18	Manuel Passos Neves Silva (30.º dia); António Reis Afonso; Pais, irmão e cunhado de António Reis; Maria Pereira de Carvalho e irmã; Olívia da Costa e marido; Florinda Fernandes Loureiro Baganha; Manuel Passos Ribeiro, esposa, filhos e netos; Aurora Fernandes
10	Sáb	18	Pais de Ester Reis; Benvindo Gonçalves Durães; Paulo Jorge Carvalho Martins Borlido; José Pires Marrocos e esposa; Rodolfo Enes Baganha (aniv.); Maria Fernandes Vieitas Paradela; Mário Brandão Rodrigues e esposa; Pais, sogro e cunhado de Gaspar Rego; Casimiro Crespo Pereira e esposa; António Gomes Moreira Rego e irmão Domingos; Manuel Passos Ribeiro, esposa, filhas e genro; Maria das Dores Puga; José Fernandes; Em ação de graças a N. Sr.ª da Agonia
11	Dom	9	José Gomes Maciel e esposa; José Fernandes Gomes do Rego e filho; Rosa Pereira Mourão e marido; Carolina de Jesus Cavaco (aniv.), marido, pais e filho; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Intenções da Casa do Veloso; Rosa Silva (aniv.); Teresa Gouveia Machado, marido e filho; Carlos Gonçalves Viana e filho; José Fernandes

PARÓQUIA VIVA

N.º 309 – 04/11/2018

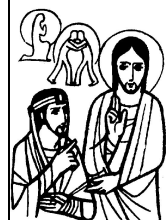
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



31.º Domingo Comum – Ano B



«aproximou-se de Jesus um escriba e perguntou-Lhe: “Qual é o primeiro de todos os mandamentos?”. Jesus respondeu: “O primeiro é este: ‘Escuta, Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças’. O segundo é este: ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo.’» (Evangelho)

História nossa

Por: Padre António Rego

Quando me foi pedido para escrever algumas linhas sobre Paulo VI, santo inquestionável, logo pensei em recorrer à memória que trazia no coração dos meus tempos de juventude, em vez de revirar pedaços de história fria que, mesmo sendo mais rigorosa que as minhas hipotéticas divagações, não traziam, a meu ver, a temperatura da experiência, do afeto e da memória.

João XXIII havia aberto a porta do coração da história do século XX, com uma inteligência, um rigor e uma eclesialidade que fizeram época, marca divisória entre dois tempos, olhares complementares sobre a Igreja e mundo, encontro fraterno entre o antigo e o novo, exorcismo vigoroso sobre tantas

maldições que pesados tempos haviam alimentado e que tiveram a sua agonia final no grande Concílio do século XX. Aí se abriu nova página e se escreveu novo tempo religioso e laico. A Igreja não caminhou só. O Espírito havia distribuído muitos dos seus dons por lugares e pessoas impensáveis alguns tempos antes. A história provocou um estrondo e fez em estilhaços muitos dos dogmatismos e preconceitos que geraram angústias durante muitos anos.

Claro que foi o Espírito que renovou a face da Igreja e fez com que fixasse os olhos no homem concreto, não para o condenar mas para anunciar, de novo, a Boa Nova, distribuindo-a por todos os corações, mesmo os que não usavam a mesma linguagem mas tinham um mesmo coração oriundo do mesmo Deus e salvo pelo mesmo Jesus.

Quem teve a dita de acompanhar estes dois tempos da Igreja, o ante e o pós Concílio, compreende e abraça melhor esta esperança num olhar de promessa viva, apesar de ainda gemer no arrasto dos seus pesos e na fraqueza dos seus pecados.

In Ecclesia, 30.10.2018

31.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Deut. 6, 2-6

2.ª Leitura: Hebr. 7, 23-28

Evangelho: Mc. 12, 28b-34

- A novidade do Cristianismo -

As leituras deste Domingo não nos permitem que arrumemos cuidadosamente a celebração da Solenidade de ‘Todos os Santos’ e a comemoração dos ‘Fiéis Defuntos’ na gaveta do passado. Pelo contrário, dão-lhes um impulso de continuidade, para que nos tornemos, nós também, peregrinos cada vez mais decididos desse ‘caminho do Senhor’, expressão criada por S. Lucas (cf. Atos, 18, 25) para expressar a novidade do Cristianismo.

De facto, o texto do Deuterónimo apresenta-nos como que o ‘sumário’ da fé veterotestamentária, afixado por toda a parte e constantemente repetido e recordado, para que ninguém se esquecesse de o pôr em prática, pois do seu cumprimento dependia a sua felicidade. Por isso, estas palavras deveriam estar não só gravadas no coração de cada crente, mas também ser meditadas, “quer estando sentado em casa, quer andando pelos caminhos, quando te deitas e quando te levantas”.

Por sua vez, o diálogo entre Cristo e um escriba não se limita a recordar e repetir Moisés, mas, bem ao contrário, traz ao segundo mandamento – “amarás o teu próximo como a ti mesmo” – um alcance verdadeiramente impensável, tornando-o igual ao do primeiro: “amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças”!

A resposta do escriba, fazendo dos dois mandamentos um só, mostra que ele percebeu perfeitamente a mensagem do Mestre, ao afirmar que ‘o segundo era semelhante ao primeiro’, e que o seu pleno cumprimento é o culto verdadeiramente agradável a Deus. Este ‘caminho novo’ não assenta nos dez Mandamentos da Lei de Deus, mas, sim, no espírito e na prática das Bem-aventuranças.

O texto da Carta aos Hebreus apresenta-nos Cristo como o sacerdote desse ‘caminho novo’, porque tendo-o percorrido até ao fim, se tornou ele mesmo esse ‘caminho novo’: “*Eu sou o Caminho*”. Por isso, Ele pode-nos guiar, acompanhar e ajudar a percorrer esse mesmo caminho. De facto, a partir de Cristo já não dá para separar mais Deus do Homem, nem o Homem de Deus. Daí que o próprio Cristo tenha garantido: “*tudo o que fizestes ao mais pequenino dos meus irmãos, foi a Mim que o fizestes*” (Mt. 25, 40) e S. João afirme: “*quem não ama o seu irmão, a quem vê, é incapaz de amar a Deus, a quem não vê*” (1 Jo. 4, 20).

Que o Senhor Jesus nos ajude a passarmos de uma prática ritualista e de uma vivência minimalista da nossa fé para o mandamento novo do amor, a fim de podermos nós também ouvir da boca do Senhor Jesus: “*Não estás longe do Reino de Deus*”!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório Solene para a Diocese: Lembramos que o ofertório das Missas deste domingo, dias 3 e 4, rever-te a favor da Diocese. O produto do ofertório da nossa paróquia será entregue ao nosso Bispo, D. Anacleto, por um membro do CPAE, na Concelebração Eucarística com que encerra a Semana da Diocese, na Sé de Viana, neste domingo, dia 4, às 15,30 h. Nessa Concelebração se encerra também o Ano Jubilar dos 40 anos da criação da Diocese e a Porta Santa da Gratidão. Participe!

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quinta-feira, dia 8, na parte da tarde, a partir das 14 horas.

Reunião do CPAE: Na próxima quinta-feira, dia 8, às 21,15 h., na Secretaria Paroquial, realiza-se a reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE).

Como de costume, no início da reunião, antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode participar, desde que seja para apresentar ao Conselho assuntos relacionados com a administração dos bens da paróquia.

Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa: No próximo sábado, dia 10, entre as 9 e as 18 horas, realiza-se, no adro da igreja paroquial, mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato. Como de costume, haverá concertinas e a queimada galega.

Os promotores continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesa-

nais ou coisas usadas que tenham por casa. Visite a feira!

Catequese - Reunião de pais do 4.º ano: No próximo sábado, dia 10, às 16 h., no Centro Paroquial, haverá uma reunião de pais ou encarregados de educação das crianças do 4.º ano de Catequese, a fim de se preparar a Festa da palavra.

1.º Encontro de Catecumenado: Promovido pelos párocos da cidade de Viana, começa no próximo sábado, dia 10, às 21 h., na sala do Centro de Convívio do Senhor do Socorro, o Catecumenado para pessoas adultas não batizadas ou que não tenham feito ainda a 1.ª Comunhão. Há só uma inscrição da nossa paróquia e o pároco aceita outras inscrições até sábado ou no próprio local do 1.º Encontro, que será de Acolhimento e Programação.

Almoço-Convívio da Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha: Lembramos que no próximo domingo, dia 11, às 13 h., no salão paroquial, haverá mais um almoço-convívio, promovido pela Comissão de Festas da Padroeira, pedindo a participação habitual de 10 euros. Prato principal: Rojões com arroz e legumes. Grande animação após o almoço com o Grupo musical de amigos. Marcação até 9 de novembro na Sacristia, Biblioteca, Centro Social e Junta de Freguesia. Participe!

Contas do Ofertório para as Missões: O ofertório das Missas do Dia Mundial das Missões, celebrado no fim de semana de 20 e 21 de outubro, rendeu 172,68 €. Bem hajam todos os que partilharam para as Missões Católicas!

(Continua na pág. 4)